



SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE POLÍTICA AMBIENTAL

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE
SABIAGUABA

Aos 14 dias do mês de junho de 2013, às 10h e 21 minutos, no auditório da Seuma, para a 1ª reunião Ordinária do Conselho Gestor das Unidades de Conservação da Sabiaguaba (Parque Natural Municipal das Dunas de Sabiaguaba - PNMDS e APA Sabiaguaba), do ano de 2013, reuniram-se titulares e suplentes para nomeação e posse de novos conselheiros. A Secretária Titular da SEUMA e presidente do Conselho Gestor (CGS), Agueda Muniz, deu início aos trabalhos convidando os presentes a disporem suas poltronas em círculo, no que foi prontamente atendida. Em seguida iniciaram-se as apresentações. Conselheiros e ouvintes apresentaram-se. A Secretária Agueda falou da Seuma e suas atribuições, contou de sua visita à APA e Parque logo que assumiu a Secretaria, juntamente com o Titular da Secretaria Regional VI, Sr. Renato Lima. Ressaltou a importância de tratar questões relativas às Unidades de Conservação com base na respectiva legislação disponível, desde a Lei do SNUC ao Plano Diretor, a lei de Uso e Ocupação do Solo e Plano de Manejo das unidades. Destacou que o Conselho deve ser um espaço aberto para discussões e não apenas para aprovações, ou não, de projetos. Lembrou a necessidade de regulamentação do Plano Diretor e da própria Lei de Uso e Ocupação do Solo, e que pode ser pensada a inclusão daquela área. Alexandre Brito, Conselheiro representante do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, destacou a importância das discussões acerca de Sabiaguaba, neste momento, em que Sabiaguaba faz parte da pauta de intervenções na Cidade. Alexandre salientou que o trato com a APA traz desafios e oportunidades, disse da necessidade dos Conselheiros conhecerem geograficamente a área, sugeriu a formação de Grupos de Trabalho (GT) e o início de atividades temáticas pelos GTs. O Conselheiro encerrou sua fala colocando a ele e ao ICMBio à disposição para, inclusive, treinar monitores/voluntários. Reforçou que espera contribuir um pouco mais que antes. Aguilaldo Aguiar, Conselheiro pela Habitafor, perguntou sobre a natureza do Conselho, se consultivo, se deliberativo. Disse da necessidade de se conhecer melhor as Unidades de Conservação, sua delimitação, dados socioambientais, socioeconômicos, dentre outros. Edilene Oliveira comprometeu-se a enviar o Plano de Manejo dentre outros documentos relativos às UC para leitura e informação dos Conselheiros. Finalizadas as apresentações Edilene Oliveira leu a ata da última reunião acontecida em 2012. Após a leitura Edilene sugeriu que os Conselheiros membros das Entidades Locais comentassem as atividades desenvolvidas por eles e expusessem um pouco mais sobre as UCs para alinhamento de informações com a Secretária. José Abreu tomou a palavra, se identificou e enumerou questões discutidas no Conselho anteriormente como os recursos já aprovados da Confederação Andina de Fomentos (CAF) para a construção da sede do Parque e projetos na APA. Destacou a aprovação das diretrizes do Fator Verde Sabiaguaba, reforçando que o Fator Verde foi aprovado pelo CGS com previsão de alterações, reformulações e adequações e sugeriu ações da Copa 2014 que venham dar visibilidade às Unidades de Conservação. Encerrou afirmando que é preciso que o Conselho tome



conhecimento do projeto de construção da estrada que vai "estuprar" as dunas de Sabiaguaba. O Conselheiro sugeriu uma pauta de urgência para tratar da construção da estrada. Conforme ele há um "alinhamento filosófico" entre os governos municipal e estadual, sem diálogo com a comunidade. Aparecida Arruda, Conselheira pela ANDA pediu para complementar a fala de Abreu e destacou a ausência de fiscalização, o uso inadequado das dunas por grupos religiosos que praticam cultos e atividades comerciais, gerando resíduos e promovendo pontos de lixo. Denunciou o roubo de cabos e solicitou segurança, assistência básica e políticas públicas para Sabiaguaba. Lembrou as atividades do Escritório Avançado da Secretaria na EMEIF Eduardo Campos, comunicou que poderia vir a ser a nova diretora da referida escola e disse que a mesma poderá servir de apoio às atividades da Secretaria naquele bairro. Rusty Sá Barreto, conselheiro pela ASADOECOMUNAM reforçou a falta de infraestrutura da região, inclusive, conforme ele, para lidar com demandas naturais locais como a desova de tartarugas e salientou a ausência de uma política de pesca inclusiva para os pescadores da APA. A Secretária da SEUMA e presidente do Conselho, Agueda Muniz, argumentou que houve a redução de cargos na Secretaria e que "agora que se está arrumando a casa". Afirmou que será pensada uma solução para a fiscalização e reforçou a importância da parceria com a SER VI e com a própria comunidade. Ésio Lima, Secretário Executivo da SER VI, falou da ausência de continuidade dos contratos no início de gestão, reafirmou sua parceria e prometeu aproximação com a SEUMA. Ésio recebeu elogios de Conselheiros moradores de Sabiaguaba pelo conserto do trecho da via que dá acesso a EMEIF Eduardo Campos. José Abreu também reforçou a importância de parcerias, citou o Curso de Permacultura da UECE e o Banco do Nordeste, parceiro no projeto do Curso, que teria recursos para investir em saneamento com tecnologia alternativa (bacias de evapotranspiração - bets) na comunidade. A presidente do CGS sugeriu que a próxima reunião do Conselho seja em Sabiaguaba e que conte com a presença da comunidade. Sobre os novos assentos no Conselho a presidente afirmou que deveriam ser incluídas as Secretarias de Infraestrutura e Conservação e Serviços Públicos em vez da SEPOG. Comprometeu-se a buscar informações sobre os recursos da CAF para a construção da sede das UCs, dentre outros projetos locais citados, bem como, tentar fazer contato com o DER e/ou, outros responsáveis, para obter informações sobre o projeto da estrada. A Secretária recomendou que houvesse uma apresentação do Plano de Manejo para os Conselheiros e comunidade. Rusty Sá Barreto manifestou-se á respeito e falou em retrocesso. Relembrou que a comunidade tem sido consultada ao longo de todo o processo de criação das Unidades de Conservação de proteção integral e de uso sustentável e que houve participação da comunidade quando da elaboração do Plano de Manejo. Acordou-se então que a segunda reunião ordinária do Conselho Gestor seria em Sabiaguaba, na EMEIF Eduardo Campos, dia 05 (cinco) de julho de 2013, às 8h. Como pauta acordou-se tratar do Plano de Manejo Sabiaguaba, Fator Verde Sabiaguaba, Projetos CAF e uma possível explanação do projeto da estrada. A 1ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor de Sabiaguaba contou com 11 Conselheiros, representantes das seguintes entidades: SEUMA; SER VI; HABITAFOR; ICMBio; ANDA; ASADOECOMUNAM; AMAG; ACOMP; IMOBILIÁRIA TADEU LTDA; FUNDAÇÃO CEPEMA; IAB e SINDIÁGUA. Sem mais, eu, Sonia Maria Sales, atesto que tudo o que ficou registrado é verdade.